



PADRÃO DE OVIPOSIÇÃO DE *Iridopsis panopla* e parasitismo por *Trichogramma pretiosum* (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE) EM ÁRVORES DE EUCALIPTO

ARAÚJO, Heloísa Martins¹, PEREIRA, Fabricio Fagundes², SANTOS, Fernando Henrique Moreira³, CHAVES, Valéria Freitas⁴, CARVALHO, Alex Polatto⁵, SILVA, Nadja Nara Pereira⁶

¹Doutoranda em Agronomia. Universidade Federal da Grande Dourados. heloiisa.martiins@gmail.com

²Professor em Universidade Federal da Grande Dourados.

³Doutor em Agronomia. Universidade Federal da Grande Dourados.

⁴Doutoranda em Agronomia. Universidade Federal da Grande Dourados.

⁵Doutorando em Agronomia. Universidade Federal da Grande Dourados.

⁶Departamento de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista.

Danos por insetos fitófagos, como *Iridopsis panopla* Prout, 1932 (Lepidoptera: Geometridae), têm sido frequentes e podem reduzir em até 40%, o volume da madeira produzido em plantações de eucalipto. O objetivo deste trabalho foi avaliar o padrão de oviposição de *I. panopla* em diferentes terços de árvores de eucalipto e o parasitismo de seus ovos por *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879 (Hymenoptera: Trichogrammatidae). O experimento foi realizado em um plantio comercial de eucalipto, clone I144, com rebrota de 3 anos, na Fazenda Barraca, em Inocência, MS. Vinte e cinco mil indivíduos de *T. pretiosum* foram liberados por meio de “veículos aéreos não tripulados” (drone) por hectare em um talhão de 40 hectares. Após 30 dias, cinco árvores foram abatidas e divididas cada uma em três terços, inferior, médio e superior. As cascas, substrato de oviposição de *I. panopla*, foram retiradas, acondicionadas em potes plásticos, identificadas e transportadas para o Laboratório de Biotecnologia de Insetos da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Todo material foi avaliado sob lupa binocular para quantificação e classificação dos ovos em quatro estágios: branco, verde, preto e preto com orifício. Os ovos pretos foram transferidos para tubos de vidro para monitorar a emergência de adultos do parasitoide, que foram enviados à especialista para a identificação taxonômica. A maior concentração de ovos de *I. panopla* ocorreu no terço inferior das árvores, com quantidade total média de 163 ovos por árvore, seguida pelo terço médio com 86 ovos, enquanto o terço superior apresentou a menor quantidade, 2 ovos. Esse padrão indica que *I. panopla* prefere ovipositar em substratos mais rugosos, como os encontrados nas porções inferiores do tronco. A maioria dos ovos observados foi da cor branca, indicando eclosão das lagartas. Em seguida, ovos pretos com orifício, indicando emergência de parasitoides; ovos pretos parasitados, (porém ainda sem emergência); e ovos verdes. Não houve diferença significativa na quantidade de ovos pretos entre os terços inferior e médio das árvores, o que indica níveis semelhantes de parasitismo nessas partes da copa. Embora o terço superior tenha apresentado menor quantidade total de ovos, a proporção de ovos parasitados foi estatisticamente equivalente à dos demais terços. Os indivíduos emergidos foram identificados como *T. pretiosum*. *Iridopsis panopla* apresenta preferência por ovipositar no terço inferior das árvores de eucalipto, enquanto o parasitismo por *T. pretiosum* ocorre de forma homogênea entre os diferentes terços, independentemente do número de ovos.

PALAVRAS-CHAVE: Lagarta desfolhadora; Praga; Controle biológico.

AGRADECIMENTOS: CNPq, CAPES, FUNDECT, FUNAEPE, REFLORE-MS, ELDORADO BRASIL.